

Universidade Federal de Santa Catarina
Hospital Universitário
Divisão de Enfermagem
Núcleo de Educação Permanente em Enfermagem – NEPEN

INSTRUMENTO DE ACOMPANHAMENTO DA(O)
ENFERMEIRO (A) RECÉM ADMITIDA(O) NA DIVISÃO DE
ENFERMAGEM DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.

Elaborado em julho de 1997:

Beatriz Beduschi Capella
Eliane Matos
Fátima Gicelda Pedroso
Lúcia Della Véchia
Maria de Fátima C. Padilha
Maria Patrícia Locks
Maria Terezinha Honório
Nádia Chiodelli Salum
Soraya Baião Maragno
Tânia Soares Rebello

Revisado em out/nov de 2000:

Beatriz Beduschi Capella
Maria de Fátima C. Padilha
Maria Patrícia Locks

Revisado em março de 2003 :

Léia Emília May
Maria de Fátima Padilha
Maria Patrícia Locks de Mesquita
Nádia Chiodelli Salum

Revisado em Fevereiro de 2018 :

Cristiane Baldessar Mendez
Daniele Farina Zanotto
Lígia Silveira Dutra
Lícia Mara Brito Shiroma
Ilza Schmidt de Brito Selhorst
Jeane Silvestri Farias Wechi
Silvana Alves Benedet

1- INTRODUÇÃO

A idéia de construção deste instrumento surgiu da preocupação do NEPEN com a forma de acolhimento dos trabalhadores de enfermagem recém-admitidos na DE/HU. Neste sentido, buscou - se um referencial metodológico que respondesse aos anseios do grupo, optando-se pela Teoria do Desenvolvimento de Grupos de W. Schultz, adaptada por Leite e Ferreira – Processo evolutivo das Relações Grupais. Este processo apresenta dinâmicas interacionais que têm suas bases teórico-metodológicas centradas nas necessidades interpessoais de Inclusão, Controle, Ajustamento e Avaliação. Assim, em junho de 1997, o NEPEN começou a elaborar uma proposta de instrumento que contemplasse o acompanhamento dos trabalhadores de enfermagem nos primeiros 80 dias de admissão. Constava no mesmo, uma programação diária de atividades conforme atribuições dos níveis de formação e especificidades dos setores (Unidades de internação, UTI e Emergência), responsáveis pelos acompanhamentos dos trabalhadores e também, 04 momentos de avaliação , durante os quais, seria oportunizado aos recém – admitidos colocarem suas facilidades e dificuldades encontradas no trabalho e também, conhecer a evolução do seu desempenho no 7^o dia, 40^o e 80^o dia de acompanhamento sob o ponto de vista do enfermeiro assistencial, chefias de serviço e divisão e enfermeira ou coordenadora do NEPEN.

Esta proposta foi incorporada como instrumento de trabalho pela DE/ HU a partir de maio de 1999, passando por sucessivas alterações para aperfeiçoamento do instrumento.

Neste momento o instrumento passa por uma alteração mais ampla em função da mudança dos novos contratos de pessoal, agora celetistas, com adesão do HU/UFSC a gestão EBSEH.

2- OBJETIVO

Nortear o acompanhamento dos trabalhadores de enfermagem recém-admitidos na DE/HU, proporcionando a inclusão gradativa destes no contexto da instituição, num processo Inter relacional de socialização de conhecimentos e práticas com perspectiva de delinear caminhos para auxiliá-los na busca de efetivas relações de trabalho, bem como do seu desenvolvimento técnico - científico.

3.2 ROTINAS DIÁRIAS DE ACOMPANHAMENTO ATÉ O QUINQUAGÉSIMO QUINTO DIA

1º Dia de acompanhamento:

Data:

Atividades que devem ser orientadas e acompanhadas.	Responsável	Registrar ocorrências. Registrar se não foi possível. Se foi realizado parcialmente e os motivos.
Acolhimento do Servidor pelo representante do NEPEN, DE, Enfermeiro de área em que o servidor irá atuar. Complementação das informações acerca do organograma DE/HU e outras	NEPEN, Divisão de Enfermagem, Chefias envolvidas, Enfermeiro de referência.	
Integração do novo funcionário à equipe.	Coordenadoras e Chefia de serviço e/ ou Enf. de turno	
Reconhecimento da estrutura física da seção.	Chefia de serviço ou enf. turno	
Orientação introdutória sobre metodologia, fornecer material para leitura (Manual Atribuições, Padrões de Assistência, Cuidados de Rotina Grau I, II e III, rotinas da Unidade, etc...).	Coordenadoras e/ou Chefia de Serviço	

2º Dia de acompanhamento:

Data:

Atividades que devem ser orientadas e acompanhadas.	Responsável	Registrar ocorrências. Registrar se não foi possível. Se foi realizado parcialmente e os motivos.
Passagem de plantão	Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas	
Divisão de atividades	Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas	
Leitura do livro de ocorrências	Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas	
Visita geral aos pacientes enfatizando a necessidade de	Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas	

identificação de prioridades		
Observação de prontuários (Ordem, Formulários e Metodologia, etc...), no mínimo três.	NEPEN, Comissão de Sistematização da Assistência, Enfermeiro de referência e /ou chefias envolvidas	
Preparo e encaminhamento para exames	Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas	
Relato em observações complementares de no mínimo dois pacientes	Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas	
Colocação de horários em no mínimo 5 prescrições, conforme rotina	Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas	
Solicitação de medicamentos, psicotrópicos e estoque reserva	Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas	
Metodologia, esclarecer dúvidas, complementar informações.	NEPEN, Comissão de Sistematização da Assistência, Enfermeiro de referência e /ou chefias envolvidas	

Obs.: Neste momento dá-se início ao processo de verificação do desempenho do novo funcionário no que se refere a dinâmica, organização, iniciativa e relacionamento com a equipe.

Diariamente deve ser observado o desenvolvimento das atividades orientadas anteriormente, esclarecendo dúvidas. A coordenação do acompanhamento é assumida pelo enfermeiro de referência e/ou responsável pela avaliação do novo servidor.

3º Dia de acompanhamento:

Data:

Atividades que devem ser orientadas e acompanhadas.	Responsável	Registrar ocorrências. Registrar se não foi possível. Se foi realizado parcialmente e os motivos.
Visita geral aos pacientes (identificar dificuldade e facilidades na determinação de prioridades)	Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas	
Encaminhamento das prioridades	Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas	
Encaminhamento de pacientes para cirurgia, exames externos e internos, pedido de parecer,	Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas	

transporte de pacientes e solicitação de veículos		
Rotina de glicemia capilar, venosa e gasometria.	Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas	
Rotina do serviço de nutrição e dietética	Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas	
Colocação de horário em no mínimo 5 prescrições	Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas	
Realização de um histórico, se houver, ou uma prescrição e uma evolução	NEPEN, Comissão de Sistematização da Assistência, Enfermeiro de referência e /ou chefias envolvidas	
Acompanhamento de visita médica (no mínimo duas)	Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas	
Acompanhamento do novo enfermeiro na realização das anotações em livro de ocorrências.	Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas	

4º Dia de acompanhamento:

Data:

Atividades que devem ser orientadas e acompanhadas.	Responsável	Registrar ocorrências. Registrar se não foi possível. Se foi realizado parcialmente e os motivos.
Coordenação da clínica (a partir deste dia deverá ser feita pelo funcionário novo).	Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas	
Realização de duas evoluções e duas prescrições, no mínimo.	Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas	
Visita médica dos pacientes que fará evolução.	Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas	
Controle de carro de emergência.	Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas	
Alta, admissão e óbito (serviço de verificação de óbito, IML, atestado e necrotério).	Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas	
Solicitação de almoxarifado e serviço de manutenção.	Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas	
Organização da clínica para a entrega de plantão (supervisionar controles de psicotrópico e demais materiais) .	Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas	

Atividades que devem ser observadas:	Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas
Recebimento do plantão e distribuição de atividades (a partir deste dia deverá ser feita pelo novo funcionário).	Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas
Colocação de horário (em no mínimo 15 prescrições).	Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas
Realização das anotações em livro de ocorrências (deverá ser feita pelo funcionário novo a partir deste dia).	Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas

5º Dia de acompanhamento:

Data:

Atividades que devem ser orientadas e acompanhadas.	Responsável	Registrar ocorrências. Registrar se não foi possível. Se foi realizado parcialmente e os motivos.
Realização de um histórico e de no mínimo duas evoluções e duas prescrições.	NEPEN, Comissão de Sistematização da Assistência, Enfermeiro de referência e /ou chefias envolvidas	
Colocação de horário em no mínimo 20 prescrições.	Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas	
Realização de anotação em livro de ocorrência	Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas	
Passagem de plantão de todos os pacientes (a partir deste dia deverá ser feita pelo novo funcionário).	Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas	
Atividades específicas da seção (ex.: quimioterapia, preparo de cirurgia, cuidados com patologias específicas da seção, etc...)	Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas	
Realização de procedimentos assistenciais	Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas	

6º Dia de acompanhamento:

Data:

Atividades que devem ser orientadas e acompanhadas.	Responsável	Registrar ocorrências. Registrar se não foi possível. Se foi realizado parcialmente

Realização de no mínimo cinco prescrições e cinco evoluções de enfermagem.	NEPEN, Comissão de Sistematização da Assistência, Enfermeiro de referência e /ou chefias envolvidas	e os motivos.
Realização de duas observações complementares.	NEPEN, Comissão de Sistematização da Assistência, Enfermeiro de referência e /ou chefias envolvidas	
Colocação de Horário em todas as prescrições.	Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas	
Realização de procedimentos assistenciais.	Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas	

7º Dia de acompanhamento:

Data:

<p>Feedback conjunto com Enfermeiro de referência Chefias envolvidas, CEPEN e comissão de SAE. Sinalização das facilidades e dificuldades observadas e programação da continuidade da supervisão. Caso o servidor seja EBSERH, a psicóloga organizacional também estará presente e aplicará a avaliação prevista na Norma Operacional.</p> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>

Obs: o novo enfermeiro deverá realizar todas as atividades já orientadas.

8º ao 20º Dia de acompanhamento:

Data:

Atividades que devem ser orientadas e acompanhadas.	Responsável	Registrar ocorrências. Registrar se não foi possível. Se foi realizado parcialmente e os motivos.
SAE (respeitar a rotina de divisão da metodologia da unidade).	NEPEN, Comissão de Sistematização da Assistência, Enfermeiro de referência e /ou chefias envolvidas	
Realização de processamentos assistenciais e rotinas já orientadas	Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas	

20º ao 39º Dia de acompanhamento:

Data:

Atividades que devem ser orientadas e acompanhadas.	Responsável	Registrar ocorrências. Registrar se não foi possível. Se foi realizado parcialmente e os motivos.
Assumir integralmente todas as atividades do enfermeiro/a em um turno de trabalho	Enfermeira de referência e/ou chefias envolvidas	
Realização de um plantão em final de semana, assumindo integralmente a unidade.	Enfermeira de referência	

OBS: Avaliar a adequação do enfermeiro (a) no serviço em que está lotado nos aspectos subjetivos referentes ao trabalho em equipe, relacionamento interpessoal com equipes, pacientes e familiares em situações rotineiras ou não.

40° Dia de acompanhamento:

Data:

Reavaliação conjunta do enfermeiro com NEPEn, Comissão de Sistematização da Assistência, Chefia de Divisão, Chefia de Serviço, Enfermeiro de turno, onde serão identificadas as facilidades e dificuldades observadas e programação da continuidade da supervisão. Caso o servidor seja EBSERH, a psicóloga organizacional também estará presente e aplicará a avaliação prevista na Norma Operacional.

Orientação sobre a elaboração do **Plano de Supervisão**.

Revisão do plano de acompanhamento após o 40° dia de acompanhamento, caso seja necessário:

Aspectos a serem alterados e justificativa:

41° ao 80° Dia de acompanhamento:

Data:

Acompanhamento diário pelo (a) enfermeiro de referência, demais enfermeiros (as) e chefia imediata envolvida na área. Acompanhamento indireto do enfermeiro da Educação permanente, coordenadores de área e comissão da SAE (no mínimo 1 vez por semana).

No 55º dia o enfermeiro da Educação em serviço ou coordenador de enfermagem deverá orientar sobre a avaliação de desempenho do enfermeiro e acompanhar a chefia de unidade e enfermeiro de referência ou turno, conforme rotina da unidade.

DESEMPENHO OBSERVADO NO ACOMPANHAMENTO DO ENFERMEIRO

Atividade proposta	Não realizou	Realizou parcialmente	Realizou adequadamente	Obs
SAE: Histórico de enfermagem				
SAE: Evolução de enfermagem				
SAE: Prescrição de enfermagem				
SAE: fundamentação teórica				
SAE: Avaliação para execução da metodologia				
Aprazamento de prescrição médica				
Anotações no livro de ocorrências				
Avaliação de prioridades para atendimento de				

intercorrências				
Distribuição de atividades				
Visita diária aos pacientes				
Passagem de plantão				
Organização da Unidade para troca de plantão				
Coordenação da seção				
Exames internos/ externos (preparo, encaminhamento e registros)				
Orientação de pacientes e familiares				
Pedido de farmácia, distribuição e controle de psicotrópicos				
Pedido de almoxarifado				
Conferência do carro de emergência				
Admissão do paciente na unidade				
Alta do paciente da unidade				
Desempenho técnico: técnicas básicas da enfermagem				
Desempenho técnico: SVD				
Desempenho técnico: SNE/ SNG				
Desempenho técnico: punção venosa				
Desempenho técnico:				

gasometria arterial				
Desempenho técnico: curativo simples				
Desempenho técnico: curativo complexo				
Desempenho técnico: Drenagens				
Desempenho técnico: Precaução padrão				
Desempenho técnico: Outros procedimentos (especificar)				

Atitudes			
Liderança	Toma decisões por sua conta e não as justifica ()	Discute com o grupo e toma atitudes considerando demais opiniões ()	Adota papel passivo e deixa decisões nas mãos do grupo ()
Responsabilidade/ Compromisso profissional	Não possui responsabilidade com seus compromissos de trabalho. ()	Apresenta algumas inadequações no cumprimento de seus compromissos. () .	É responsável nos seus compromissos ()
Relacionamento interpessoal com familiares	Relaciona-se inadequadamente com familiares. ()	Tem dificuldade em interagir com familiares necessitando melhorar seu desempenho. ()	Relaciona-se educadamente com familiares, orienta e responde dúvidas de acordo com sua competência. ()
Pontualidade	() não cumpre horário de trabalho	() apresenta frequentes atrasos na chegada/ saída antecipada	() cumpre adequadamente seu horário de trabalho
Assiduidade	() apresenta falta injustificadas/ não comunica atestados com antecedência	() justifica suas ausências com antecedência / não apresenta faltas	() não apresenta faltas

		injustificadas	
Compromisso ético	() não segue os princípios éticos da profissão e do serviço público	() segue os princípios éticos da profissão e do serviço público	

Justificativa das competências não alcançadas ou que necessitam melhorias

Competência	Descrever sucintamente os aspectos avaliados
Competência relacional: Paciente	
Competência relacional: Familiar/visitante	
Competência relacional: Equipe de enfermagem	
Competência relacional: Equipe multiprofissional	
Competência relacional: Residentes	
Competência relacional: Professores	
Competência relacional: Estudantes	
Competência relacional: hierarquia institucional	

Parecer dos Avaliadores:

Manifestações do/a avaliado (a):

Ao Final do período de acompanhamento percebo que preciso me aprimorar em:

Assinatura dos avaliadores
